

A HISTÓRIA DA GINÁSTICA NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Karolline Zanetoni dos Santos Moldo (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Adriely Gonçalves Orlando (co-autor), Ademir Faria Pires (co-orientador), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Orientador). e-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Saúde e Educação Física.

Palavras-chave: ginástica, educação física, história.

Resumo:

Com base em pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa histórica e historiográfica, este projeto teve o objetivo de mapear os projetos pedagógicos do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) desde sua criação, a fim de contar a história da área da ginástica no contexto do DEF/UEM e diagnosticar as principais transformações ocorridas em sua trajetória afim de auxiliar na construção e implantação de um Centro de Memórias. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um levantamento dos projetos pedagógicos do DEF e dos projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à ginástica, desde o ano de sua criação até a atualidade. Estes documentos foram analisados e categorizados de acordo com as principais mudanças ocorridas e descritos em uma linha do tempo. Como resultados deste estudo, destacamos os principais acontecimentos na área da ginástica do DEF/UEM, sendo o fim da distinção das disciplinas a partir do sexo, mudanças nas divisões das disciplinas, em suas cargas horárias, criações de disciplinas relacionadas à área e outros ajustes aos currículos. Além disso, verificamos o desenvolvimento de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão com a temática ginástica no âmbito do DEF/UEM.

Introdução

A área da educação física (EF), assim como outras áreas de conhecimento podem ser analisadas em diferentes contextos e objetivos. Os estudos que buscam verificar o desempenho humano relacionado à atividade física ou estudar às práticas sociais relacionados à EF são clássicos, porém recentemente tornou-se comum a intersecção de estudos da área com o campo histórico. No Brasil, tem-se criado alguns movimentos de pesquisadores instigados a retratar a EF, o esporte e suas diversas manifestações por meio de estudos históricos e historiográficos. Com isso, buscamos relacionar os estudos da história e memória da educação física

aos nossos estudos investigativos no campo da ginástica, de modo que a ginástica representa um dos conhecimentos significativos para a formação do profissional de EF. Entendemos como imprescindível a investigação deste campo de conhecimentos, uma vez que, de acordo com Soares (1996), é por meio da ginástica que a Educação Física surge, e se desenvolve até chegar às práticas sistematizadas, tal qual conhecemos hoje.

Com o interesse de, junto ao desenvolvimento de um projeto maior, contribuir com a criação de um Centro de Memória de Educação Física, Esporte e Lazer na UEM, especificamente com informações relevantes sobre a área da Ginástica, neste projeto, refletimos a respeito do desenvolvimento da área da Ginástica no DEF/UEM ao longo deste período e nos questionamos quais foram as principais mudanças ocorridas nas disciplinas da área da Ginástica nos projetos pedagógicos do DEF/UEM? Quais disciplinas trataram dos conhecimentos ginásticos ao longo dos anos de existência do DEF/UEM? Quais foram os projetos de ensino, pesquisa e extensão na área da ginástica desenvolvidos no Departamento desde 1974? A partir dos programas das disciplinas ofertadas, quais campos de atuação das ginásticas têm sido contemplados pelas disciplinas ofertadas no DEF/UEM, ao longo de sua trajetória? Dessa forma, o trabalho teve como objetivo mapear os projetos pedagógicos do Departamento de Educação Física da UEM desde o ano de sua criação, a fim de contar a história da área da ginástica no contexto do DEF/UEM e diagnosticar as principais transformações ocorridas em sua trajetória.

Materiais e métodos

O estudo é caracterizado de natureza histórica, seguindo os pressupostos teórico-metodológicos da Nova História e História Social que contribuíram com a análise e interpretação das fontes selecionadas. A organização dos documentos se deu por meio de tabelas contendo os dados coletados em materiais físicos e digitais do departamento. Primeiramente, foi realizado um levantamento dos projetos pedagógicos que dizem respeito aos conhecimentos ginásticos, desde o ano de criação do DEF. Foram coletados 21 documentos com resoluções contendo as mudanças na área da ginástica e dispostos em uma planilha com as principais informações para a análise. Também foram mapeados os dados dos projetos de ensino, pesquisa e extensão na área da ginástica, que foram categorizados a partir de sua modalidade e dos docentes responsáveis.

Resultados e Discussão

A ginástica compõe os elementos chamados de cultura corporal, sendo uma das primeiras formas sistematizadas das práticas corporais que por muito tempo foi tratada e confundida com o que chamamos de Educação Física (LISBOA; TEIXEIRA, 2012). Desde muito cedo a ginástica está presente no âmbito do Departamento de Educação Física (DEF) da UEM, uma vez que o Curso de Educação Física foi criado em 1972 e as disciplinas

ginásticas começaram a vigorar em 1973. Após a criação do Departamento de Educação Física da UEM, o primeiro documento relacionado a área da Ginástica é o Regulamento geral dos cursos da UEM de 1973 que apresenta as disciplinas de Ginástica I, II, III, IV, V e VI e Ginástica Olímpica I e II.

No DEF/UEM as disciplinas da área da ginástica contam com carga horária teórica e prática semelhantes, sendo que inicialmente eram divididas por sexo devido a própria estruturação da ginástica em que as mulheres utilizam alguns aparelhos diferentes dos homens, por número e por modalidade. Por volta de 1990, temos o regime seriado anual que unifica as disciplinas feminina e masculina e apresenta as novas ementas das disciplinas ginásticas que são apenas uma de cada, sendo a Ginástica e Ginástica Esportiva. Após a criação da habilitação do curso em Licenciatura, o conteúdo da ginástica é dividido em Introdução à Ginástica e Ginástica Escolar, no entanto, em 2006 aprova-se o Bacharelado que fica com o conteúdo dividido em Introdução à Ginástica e Ginástica.

Algumas alterações ocorreram, em 2008, nos projetos pedagógicos de ambas habilitações e criou-se uma nova disciplina no bacharel, que se chama Atividades de Academia e trata das modalidades ginásticas no ambiente fitness. Por um longo tempo a área da ginástica no DEF/UEM contou com as disciplinas de Introdução à Ginástica, Ginástica, Ginástica e Educação e Tópicos Especiais em Atividades de Academia sendo que as duas últimas configuravam como disciplinas optativas, mas em 2014 houve uma mudança na grade curricular e plano de disciplinas do Bacharel Integral dividindo Introdução à Ginástica em I e II e Ginástica em I e II também, além da criação da disciplina optativa Especificidades do Treinamento das Ginásticas Competitivas.

Ademais, na resolução n. 108 de 2015, as disciplinas divididas em I e II voltam a ser ofertadas apenas em uma, sendo que a matriz curricular conta com as disciplinas de Conhecimento da Cultura do Movimento, Introdução à Ginástica e Ginástica, e com as optativas Especificidades do Treinamento em Ginásticas Competitivas, Ginástica e Educação e Tópicos Especiais em Atividades de Academia.

Por fim, compreendendo que as universidades possuem atividades de ensino, pesquisa e extensão, que colaboram na boa formação do futuro profissional e na produção e divulgação de saberes científicos (BAHU; CARBINATTO, 2016), verificamos que na área da ginástica do DEF/UEM temos 6 Projetos de Ensino, 3 Projetos de Extensão, 2 Projetos de Pesquisa Institucional, 19 projetos do Programa de Iniciação Científica (PIC) e 13 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), dando um total de 43 projetos que foram desenvolvidos e orientados por aproximadamente 15 docentes.

Conclusões

Diante do trabalho desenvolvido, percebemos que há muitas mudanças ocorridas na área da ginástica, durante esses quase 50 anos do DEF/UEM, desde a criação de disciplinas à produção de novos

conhecimentos da área. Alguns acontecimentos de destaque são o fim da distinção das disciplinas ginásticas por sexo, mudanças nas divisões das disciplinas, em suas cargas horárias, criações de disciplinas relacionadas à área e outros ajustes aos currículos vigentes, além de vários projetos desenvolvidos em distintas modalidades referentes à ginástica. A partir desse trabalho, será possível que novas interferências possam ser realizadas na história da ginástica do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, bem como todas as informações aqui coletadas serão disponibilizadas no Centro de Memória da Educação Física da UEM, contribuindo assim diretamente para sua estruturação.

Agradecimentos

Agradeço à UEM, ao CNPq pelo financiamento do estudo, à orientadora e ao co-orientador.

Referências

BARBOSA-RINALDI, I. P. **A ginástica como área de conhecimento na formação profissional em Educação Física: encaminhamentos para uma estruturação curricular.** [Tese de doutorado] UNICAMP, Campinas, SP: [s.n], 2004.

BARBOSA-RINALDI, I.P.; PAOLIELLO, E. Saberes ginásticos necessários à formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 29, n. 2, p. 227-243, jan. 2008.

GOELLNER, S. V. A experiência do Centro do Memória do Esporte da UFRGS na produção, guarda e divulgação de acervos esportivos. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 02, p. 18-27, 2014.

GOELLNER, S. V. Informação e documentação em esporte, educação física e lazer: o papel pedagógico do Centro de Memória do Esporte. In: MIRANDA, Danilo Santos de (org.). **Memória e cultura: a importância da memória na formação cultural humana.** São Paulo: Edições SESC SP, 2007, p. 235-246.

SOUZA, E. P. **Ginástica geral: uma área do conhecimento da educação física: uma área do conhecimento da educação física.** Campinas, 1997. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.